

## **PRIVATIZAÇÃO – ANA, Aeroportos Portugal**

### **VAZIO INFORMATIVO**

Não ignoramos que o motivo desta privatização se deve, exclusivamente, a razões de encaixe financeiro.

Este é o motivo defendido pelo actual governo para alienar a gestão e património da ANA, Aeroportos de Portugal, desprezando, ao mesmo tempo, a sua natureza estratégica para o país e os resultados económicos e financeiros crescentemente positivos que, desde a sua criação vem gerando. E fá-lo entregando a Empresa, como tudo indica, a preço de promoção, a interesses privados.

Apesar das diligências que vimos fazendo junto à Secretaria de Estado que tutela a Empresa, esta, até ao momento, nada referiu em concreto sobre os conteúdos, se é que os há, que darão forma ao processo de privatização em curso. A três meses da conclusão deste processo espelham-se silêncios insuportáveis sobre o modelo a implantar, sobre o seu sentido e alcance.

Acresce que o Sr. Secretário de Estado assegurou, em Fevereiro do corrente ano, que reuniria com o SITAVA logo que existissem informações clarificadoras sobre o processo de privatização. Não cumpriu esse compromisso... apesar das muitas cartas que, entretanto, lhe endereçámos.

Por isso, no quadro das suas competências e com o propósito de intervir na análise e discussão prévia de aspectos do processo de privatização, o SITAVA comunicou ao Sr. Secretário de Estado que os trabalhadores da ANA, Aeroportos de Portugal não deixarão de recorrer a formas de luta legítimas caso o Sr. Secretário de Estado não reúna com este sindicato até 30 de Setembro de 2012.

Entretanto, o Sr. Presidente do Conselho de Administração da ANA, Aeroportos de Portugal, em reunião realizada com o SITAVA em 24 de Setembro, informou que, por incumbência do governo, a Empresa está a estudar designadamente formas do Modelo de Regulação do Contrato de Concessão, o qual definirá o quadro de responsabilidades do privado na actividade aeroportuária. Estes estudos serão, em princípio, suporte da decisão que o governo entenda adoptar sobre o assunto.

Atento o que atrás se refere poderemos concluir, sem grande margem de erro, que aspectos centrais do processo de privatização estão ainda por definir. De facto, tudo indica que, com caderno de encargos adequado à privatização ou não, o governo não deixará de alienar a Empresa a troco de um punhado de euros

***No quadro deste processo, o SITAVA tudo fará para que os direitos e interesses dos trabalhadores sejam salvaguardados.***